

Periodico
bi-semanal
Humoristico
e Illustrado

O RIO NU

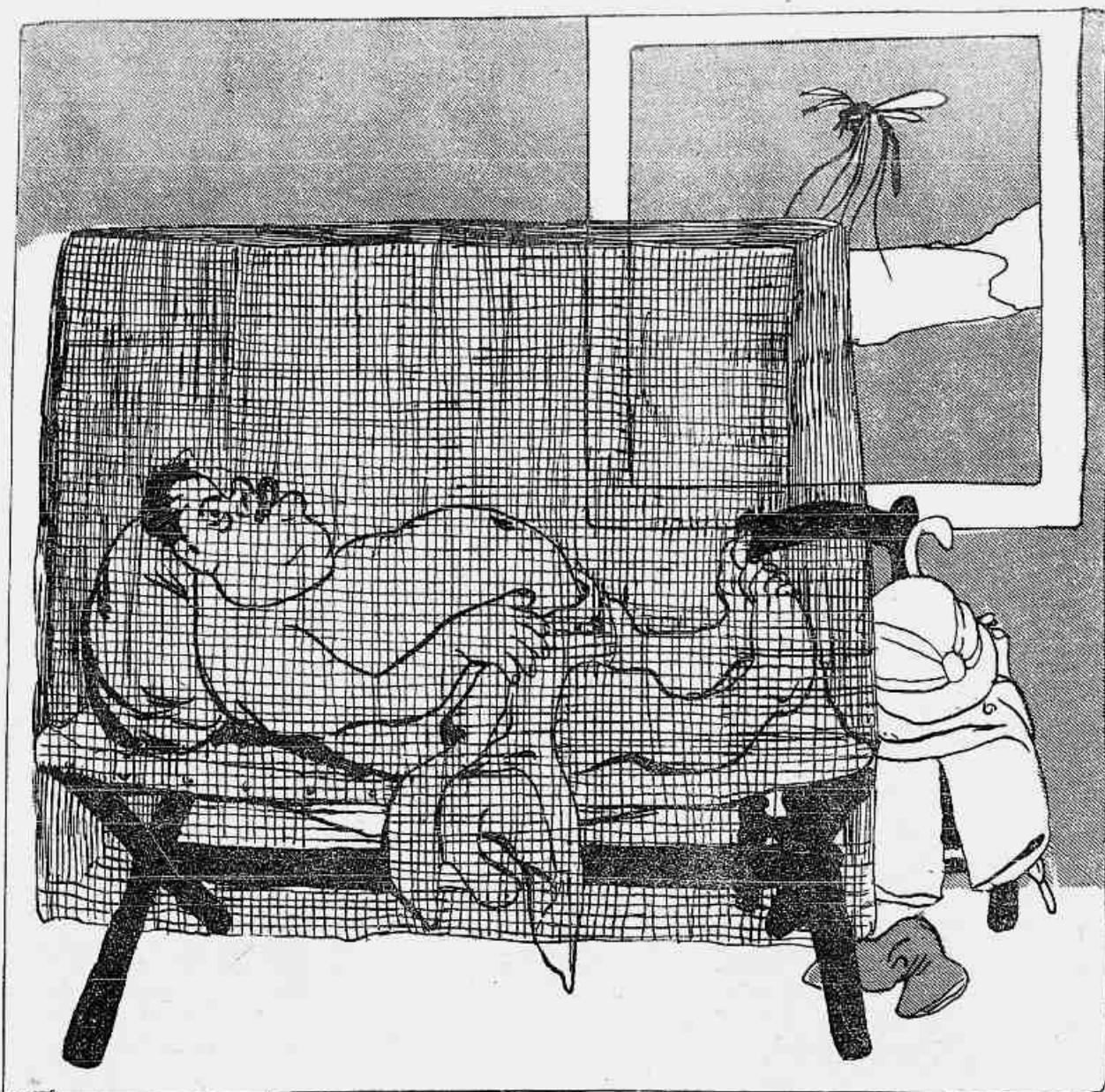
Publica-se
as terças
e
sextas-feiras

Dirrecção de Cypriano Cannabrava

Redacção e administração, rua da Assembleia n. 73

Salutaris A melhor agua de meza

CONTRA AS DENTADAS



Para evitar as dentadas
Dos taes ferozes mosquitos,
O Zé Joaquim dos Palmitos
Tem as coisas preparadas.

Um valente mosquiteiro
Na cama por elle armado
Fal-o dormir descansado
De papo p'ra o ar, lampeiro.

Ao vel-o assim estendido,
A enorme pansa estufada,
Contra tudo resguardada
Um pernillongo, *offendido*.

Com tamanha precaução,
Diz do alto, mui sentido:
— Este cabra é malandrão,
Não pôde assim ser *mordido*!

MODERNO ANEL ELECTRICO do Dr. FLANFER preserva todas as molestias nervosas. Preço: um 28000, pelo correio 28500, acompanhados de 10 brindes. — Deposito: Praça Tiradentes n. 5, sobrado. Os pedidos do interior devem ser dirigidos ao Sr. João Apostolo, unico agente no Brazil.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Anno... 12\$000 (6 mezes)... 7\$000
PAGAMENTO ANTIANTADO
NUMERO AVULSO

No Capital... 100 rs.
Nos Estados... 200 rs.
Publica annualmente cerca de 5.000 gravuras.

Os originaes enviados a redacção não serão restituídos, ainda que não sejam publicados.

Aos nossos queridas amigas A. M. r. de Varginha, J. J. de Araujo, de Guarani, e Rodrigues Dixit, de Guarany, pedimos as nossas festas de fim de anno. Não somos muito exigentes. Apenas queremos, em vale postal, o nosso riquinho arame, da nossa riquinha folha que ha muitos riquinhos mezes, por esquecimento, não é enviado ás nossas riquinhas mães.

E o mo nós não temos filhotes barbados, pedimos uns mexidos e esperamos que os mesmos se retemam dos logares onde estão.

A DIRECCAO.

CINEMATOPHOTO

Filhos a agua fria

O seuhor conselheiro Zacharias Ao fim de uns tantos annos de casado, Começou a mostrar-se atrapalhado: A vel companheira dos seus dias E das noites tambem principalmente Apesar de ser muito intelligente, Muito esparta e sagaz, de muito brilho,

Por coisa rara, Como amostra, Não lhe mostrara Aquella ostra Um filho!

Não havia negar ao pobre conselheiro Que era activo e sagaz em tudo e que é preciso!

Era homem de tipo e de juizo E por coisa nenhuma deste mundo Ia ser tão covardo, tão imundo, Que se casasse, enfim, sem ser um homem!

(Os que me comprehendem, que me tomem

Pelo lado que mais lhes convier.) A sua esposa então, bôa mulher, Por seu lado tambem se admirava E, como o conselheiro, lastimava A falta de uma pequena a na familia, E o que então lhe fazia mais quizida, Era ella saber em consciencia Que a falta não partia do seu lado: E que sempre se havia sustentado Nos principios da mais subida essencia...

Mas o pobre e cuidado conselheiro Que se julgava forte, duro, lesteiro, Regrava-se mui redondamente! A sua força era insufficiente Pra sair vencedor das suas luctas E mostrar resultados, consequencias... A sua natureza, — das mais brutas, Tinha com elle a grande bregerice De lhe negar cobasas competencias... (já me expliquei de mais e até já disse

Certas coisas que tinha por dever Não dizer).

Certo padre, porém dos Carmelitas, Costumava fazer suas visitas Ao bom do conselheiro Zacharias: — Duma vez até lá passara uns dias. Esse padre maroto e resoluto. Esse malandro astuto, Como todos os padres, mais ou menos, Com peccados de todos os tamanhos, Medios, menores, grandes e pequenos, De ha muito abria uns ternos arreganhos Pra'quelle pobre e tímida senhora, E com labia manhosa e tentadora

Que fascinava, Que seduzia, E que arrastava E que prendia,

Apresentava factos, argumentos, Razões, exemplos, coisas convincentes, E como os padres nisto são talentos E talentos dos finos e excellentes, Lá conseguiu levar a mulherzinha Pra'a o fim que lhe convinha!

— Depois, minha senhora, seu marido Como não saberá do succedido, Ficará mais alegre do que um rato E é capaz de fazer espalhafato N'uma grande alegria e reinação Quando vir augmentar a geração! E queira desculpar-me se persisto: Mas é para interesse do casal! Digo-lhe mais até: se eu faço isto, E' pra acabar de vez com esse mal. Eu quero ver o nosso conselheiro Alegre novamente Como era antigamente. E o maroto do padre liaçoiro O pelintra, o judeu, Venceu!!

Olto dias depois, está tratante, N'uma vez peganhata e instigante, Foi falar muito humilde ao conselheiro:

— Passei hontem o meu serão inteiro A estudar em diversos alfarrabios Certos casos eguaes ao de Viciencia... — E com certo sorriso á flor dos labios: — Eu cá, palavra, em minha consciencia

Consultava um doutor um pharmaceutico;

A's vezes, um conselheiro therapeutico, Uma sim ples receita, um chá... talvez Acabasse o desastre de uma vez! Sabe como eu o estimo, meu amigo: E se quizer até, iréi consigir... E no dia seguinte, lado a lado, Foram os dois a casa de um doutor Que fóra d'antemão indistriado Pelo padre, o infame seductor... O doutor péga o triste conselheiro! Examina, pergunta, até ausculta! E ao fim de meia hora de consulta Dá pra' elle beber um anno inteiro, Um vidro em que dizia

Haver a salvção, Mas onde não havia Senção

Um pouco d'agua fria! Mezes depois, o nosso conselheiro Todo cheio de si, todo lampeiro, Proclamava em voz alta aos quatro ventos

Que sua esposa, em rapidos momentos, Havia á luz um filho a uma creança! E bendizendo o achado da lembrança E do padre (s conselhos bendizendo, Fez presente ao amigo reverendo De tres batinas novas, luzidas... D'ahi então, invariavelmente, Sem que houvessem desmanchos ou revezes,

Era certo: de nove em nove mezes Vinha mais um pimpolho á luz do dia! O padroco exultava de alegria, Porque a minha inda dava, le redendo...

Emquanto o conselheiro ia bebendo Vidros e mais vidrinhos de agua fria! ALBUQUERQUE II.

Correio do Rio Nu

Maria

Tive que substituir a cor de resa por azul e leste porque não tinha a quantidade precisa; nesta transacção o unico roubado fui eu! porque o que vai é um corte de vestido mais emfim commo é para realçar os meritos da minha boa e querida amiga, julgo bem aproveitado (Embora não possa com a minha presença assistir aos seus triumphos ficarme ha a consolação do ecco que a mim passa chegar) por que estou convencido de que a Zazá Maria não será inferior ao antecedente, espero mesmo que o 3º e ultimo acto deixará todas na bagagem.—Teu sincero e dedicado A,

O Laranjal

Aquelle delicioso Laranjal que todos voçs conhecem e que enriquecem no mercado a vender sua pintada de visão, é um pobre diabo. D'uma bonheima até alli tanto se lhe dá que a coisa corra para aqui, como para alli: um perfume Varlin da Legatixa; Eu cá... pff!!

E' muito baixinho e gordo, muito vermelho, o cabelo todo branco; anda sempre todo l'vadinho, a qualquer hora do dia o encontram em casa, que é como quem diz, no jardim, no quintal ou na chacara, a mexer, a cuidar — calpa de brim, camisa branca arregaçada, chapéo enterrado á visinhanga das orelhas, allí anda elle, pachorrentamente...

Ora, a vida para elle corre tão bôa! Jnda hontem foram visita-o as duas manas Segadas. E elle logo a correr com ellas as dependencias todas a seu cargo, que quem manda cá fora é elle, assim como a mulher lá dentro...

Baño indicava: — Esta arvore, plantel-s ha vinte annos. Isto ch' ma-se assim, assado, etc. Aquillo como se desta e desta forma... Tudo explicado da costa. Chegam a um viveiro de ocellhos: e elle logo, muito pacientemente, explica:

— Estes pequenos, estes ocellinhos são da minha mulher. — Ai! que lindo! e os outras? Elle, coçando o pescoço deliciosamente e simples: — Ah! essas... os ocellhos, são meus... E continuou a mostrar tudo...

Um bom velho: o Laranjal!

DIABOLICO

"MERIDIANO" CLUB

Rua General Camars, 127 FIGUEIREDO & C

Unidos concessionarios dos superiores relógios suíços THE MERIDIAN, de J. Livingston. O primeiro relógio registado no Brasil, patente n. 2.432, «Diario Officiaes de 15 de Maio de 1897.

Acceptam-se inscripções para o Club 25

Tudo de fóra

PETROPOLIS

O barracão Forteroia, foi invadido por uma immigração de povaréo de ignorada procedencia.

O bello sexo é horriavelmente feio. A entrada naquelle barracão foi impagavel; o Martins calva d'oculos n. 2 pôde limpar as mãos á parede com essa acquizição.

O Zico-zico festejou mais um anniversario do dia em que entrou no mundo, servindo aos amigos uma paca, preparada pelo gronça paquedo, com um molho de escabeche de polices velhas do tiro ao alvo.

Está vigiando entre outras raras flores do jardim da delegacia um frondoso pé de milho parecido com o Arthur Coelho.

A Luva Preta já elaborou seus estatutos rubricados pelo seu secretario João de tal Branco.

Dia de finados deu-se tremebundo turumbamba no café do Casino. O Nico Banqueiro pintou o diabo a quatro, ficando ainda mais esquentado com um bulc de café que levou pelas ventas, arrojação pelo inlepeido Frits.

E a voz monstra do Pisho Filho?

O Araponga foi encontrado dentro do rio em lamentavel estado.

Entre dous officiaes da guarda mal assombrada deu-se uma scena de pugilato, trovando-se amistosos botachas por motivos de grossa ciu-mada entre seus pessoases. No quartel policial houve alarma por causa disso.

O marechal Ozorio depois de tudo acabado, fez um salceiro medouho em defesa do estivo.

O Brunes tem estado bastante constipado.

Já experimentou toda a classe de chás... e nada; a coisa não endireita nem a lagolina!

D. POROCHA.

DINHEIRO C. MORAES & C. rua Sacramento, 7 esquina da rua Luis Camões, 10. Emprestando sob cautelas do Monte de Socorro. Compramos por alto preço seja qual fór o seu valor; ou mais antiga casa, á rua do Sacramento n. 7; esquina da rua Luiz de Camões n. 10.

C. Moraes & C.

Cartas de um caipira

ONICO — Tô sombrado! As voltas deôz nois de tá mandado que já não tenho corô's pra ventê. A sortura é tão forte que tô me sotirando todo o dia. O caso tá memo horrive. Tonto.

Migina tu qui pro via da vacina brigadora se fez um saço! táo descomum que os sortido sabio pra entrada de pigreza nas unha d'ulo t'ro nos ho me como si nois fosse pasarrinho.

Eu tava com Nastacia na rua do Yedó e antones eximo um home grifá.

— Viva a revorta. Ah! Tunico, a tempo se fechô se e só's entava os canhão de Com Hem cantava e vinda nas nossas creia.

Um grão de chumbo travessô nas minhas pernas e o sortel um grido de susto de medo.

A barmel nos meo tá e barmel Nastacia que souza friz jasmalando.

— Anaca Gollinha! Não me bantona no meio de Capim Federá.

— Quê Tunico, eu não recitava nada. Morré pro morré morra meu pai que é mais vélo!

Mas avindo o grido de Nastacia um sorido de pulga conegô a ingressá ella pra levô num sel pra que fugá.

Avencia! a grade! o sorido a minha rancando o dentente canho dos quelo.

Antones eu pretereira — me levei pro andro adonde ap is as plição necessaria me puzera de surtura.

Si quencia a revorta, prompto se mata e toco pra az roça no primeiro vapô de ferres.

JUCA GALI HA.

Para a hygiene da bocca e dentes aconselhamos o uso do superior dentifício

PASTA DE LÍTRIO

FLORENTINO

De Granado & C

Jornal do Brazil

Do talento abrindo os fôssos. Diremos cá do redil: Apartal os nossos casos, Mestre Jornal do Brazil.

Populacissimo legente Que desportea mortaes E que, no dizer da gente, O primeiro é dea jorance.

Ao vosso lado nos tendes Neste dia papãoho. Fernando e Candido Mendes, Illustrado Gargeliso,

Costa, valente João Phoco, No passo do jabariti. Accetati, mesmo á matrôca Um viva do Rio Nu!...

GAVROCHES. — Especiaes rí-garros com barilhões de cartas illustrado, duplo. Fabricação cuidada e escriptulosa da Fonte Limpas, de R. Nunes & Pinto, rua Visconde do Rio Branco n. 17. Cuidado com as imitações!

BASTIDORES

NAVALHINHA, o autor desta Secção, desappareceu no meio do rôlo dos últimos dias. Deve andar empalmado por algum daquelles cabras que se enriqueceram na Saúde; por isso eu, que pertengo a reserva da brisa, fui convidado a substituí-lo hoje.

E ahí vai o que me foi possível contar.

* A actriz Celina Bonheur, que devia realizar o seu beneficio na quarta feira, transferiu-o para melhor occasião por motivo de *force majeure*.

Essa *force majeure* foi o justo e natural recelo de que o povo reunido no theatro lincasse mão do keroseene da Amelia para commetter tropelias.

Audon bem a Sra. Celina.

* Paralyzaram-se todos os theatros desde do ningo até quarta-feira. O pessoal, porém, não descansou: entregou-se a ensaios e no Apollo aproveitou a empresa o tempo montando novos quadros para o *Bastido*, que vai apparecer brevemente refundido.

* Informam-nos que a peça *O Mancebo*, em ensaios pela Companhia Mesquita, nada tem de commum nem de allusivo ao empresario que por igual nome é conhecido entre nós.

* Levando grande carecamento de medo, partiu para S. Paulo o barão C. Lestrino, que não pôde aguentar as despesas a que era obrigado em virtude dos ultimos rôlos.

Imagine-se que o elegante bacharel gastava uma duzia de ceroulas por dia...

* O Jorge Alberto em S. Paulo, deitou abaixo o bigode. Parece agora uma Sant'Anna velha ou um judeu da feira da ladra.

* Muito feliz o Carlos Leal em S. Paulo com a sua esposa. Consta que a leva á Europa, a passar a *lua melada*.

* O Casino reabriu as suas portas para continuação do successo da grande *trope*, dentre a qual se destaca a cantora franceza Kolbim.

* O ataque de Carvalho, o *cabra escovado*, tem deslumbrado S. Paulo com o seu talento. Exhibiu-se ha dias tão bem em um mopo de forçado *d'A Severa*, que um espectador gritou das torrinhas:

—Alli está um genio *enfreado!*

* O Machado Cardeá, durante os tristes dias de tirolelo, esteve escondido debaixo das salas da Maria Lino.

Mostrou assim a graciôza atriz que não guarda resentimento algum do seu ex.

* O *cabra escovado* em S. Paulo ia armando pendega, por occasião de se tirar o retrato de um grupo artistico. O rapaz do diabo não é do Porto, mas teimava em sair encucado aos *ARMAZENS HERMINIOS*.

* Consta-nos que a Emilia Marques vem por ahí qualquer dia deitar o *Voiz do assuero por via de elle não lhe escrevere*.

* O grupo Colás, considerando que a Capital Federal esteve nos ultimos dias um tanto arrelviada, suspende-lhe as representações.

Foi uma medida de ordem muito acertada.

* Na Maison Moderne servuados os animos, o povo pacato voltará a applaudir os artistas e a passar algumas horas divertidas no jardim.

* Outro talento tambem, da Companhia Eduardo Victorino, o sr. Albuquerque, tem-se divertindo immenso pela rua Libero Badaró e outras. Tem gozado muito. Ha dias entrou a cavallo na Brasserie...

ESPADACÃO.

FUMEM os afamados charutos Santos Dumont Depósito: — Invalidos 52.

MANOEL DOS SANTOS

Chronique des Potins



Jé se seba nesta capital, contractado para a empresa Mendes, que estrôará a 21 de o fronte, o barãozinho portuguez Manoel dos Santos, esse destinado e omeado e praz que nã ha muito tempo, conquistou lanumeros e merecidos applausos na praça das Laranjeiras.

Manoel, luy qui desembarcou, veio ao nosso escriptorio e podemos dizer que fomos os primeiros a abraçá-lo.

Como sempre, forte e bem disposto, o Manoel dos Santos é cada vez mais amigo do *Rio Nu*, de seu pessoal e do Brazil.

Auguram's ao enhabrad' bandarilheiro maior successo do que o conquistado da outra vez.

O Visconde de las Barcas

Este que vês com porte de moçoico, De jóca a primo e barba já grisalha, De nome tem se mettido n'ahi barchas E muros corações tem feito em caço.

Aprox de ser velho tem seu freco; Por uma *lho* que nunca teve falhar; O *cabra* é bom e prende se nas malhas Da rede que lhe atrem... Que velhaco!

Belle que a Praia Grande inteira abarca, Por ter a enorme fama de nababo, Tam seu nome gravado n'uma barca... Mas si a *ruza galantã* ao *Presidente*, Levá-lhe tudo de uma vez o diabo E se acaba o Visconde de repente!...

VITÓRIA.

UMA BOA RECEITA

Rheumatismo atacou com a maxima energia as pernas de um pobre homem, a ponto de prendel-o á cama.

Debalde recorreu sua mulher a varios remedios; a molestia resistia.

Foi por fim necessario a presença do medico.

Este examina o doente, e diz-lhe com a maior segurança.

— Isto não é nada! um pouco de rheumatismo, mas que cedera prontamente ao remedio que lhe vou prescrever. Mandei comprar uma garrafa de bom *cognac*, e faça frequentes fricções nas pernas.

— Ah! sr. doutor, se me pudesse re-

ceitar outro remedio mais barato, .. sou tão pobre que...

— Não seja esta a duvida. O que eu quero é pô-lo bom. Dentro de uma hora lha mandarei uma garrafa. Vá fazendo as fricções, que eu voltarei ao vê-lo depois d'amanha!

Com effeito o medico não se esqueceu do que tinha prometido ao doente, e este, já no dia seguinte apparecia na janella a dar dois dedos de conversa ao vizinho fronteiro.

No dia aprazado apresenta-se o medico, e exulta de prazer por vêr realisada a sua profecia.

— Ah! a sciencia não falha! dizia elle consigo. Então, meu amigo, que tal o remedio?

— Magnifico! sr. doutor. Desde hontem posso dizer que estou outro; já so me foram as maldictas dôres.

— Muito bem!... E fez o remedio tal qual lhe aconselhei?

— Para dizer-lhe a verdade, eu fiz uma pequena modificação. Não so vá zangar o sr. doutor. Quando abri a garrafa que me mandou, senti um cheirinho tão agradável que não pude resistir á tentação de tocar um copinho do que estava dentro. Que coisa gostosa! Tive pena de estragar a minha pernas, e fui de hora em hora repetindo a dose até...

— Oh! homem, por esta não esperava eu. Então não fez fricção alguma nas pernas?

— Ouça o sr. doutor. Para não deixar de fazer sempre alguma coisa da receita, esfreguei muitas vezes as pernas... com a garrafa.

E o facto é que o rheumatismo tinha desaparecido.

B.

Nos atalhos luctuosos davient depuis longtems que la va-seline étoit un produit de plus en plus usé; que dis-jé de premiere necessité, mais se doutent-elles qu'à toutes les qualités qu'en lui connaissait déjà, le précieux et onctueux d'rivé du pétrole se ajouterait une bien plus importante.

Le professeur Jean vient de faire un essai, qui a obtenu d'ailleurs grand succès sur une série de nombreux malades les plus réels.

C'est alors que le Dr. Jean intervint et en quatre séances données à un intervalle de 4 jours, lui injecta 4 centimètres cubes de vaseline et 7 centimètres cubes de paraffine.

Attendons-nous à lire à bientôt une annonce sensationnel, qui portera le titre suivant: *Paraffine pour joues rondes*, pas en conflit avec celles de G. D. et de la Determe...

Indieu la charmante *Dalia*, n'y va pas de main morte et s'entend à merveille pour aggraver son cas quand elle est déjà dans son tort.

Elle avait eu la fortune ou la malchance (c'est comme elle la verra) de faire la conquête, il y a quelques jours, d'un de nos plus jeunes, élégants et généreux (quant à sa générosité je la laisse en quarantaine.)

Le jeune homme en question est parti il y a quelques jours pour S. Paulo, d'où il est revenu *ad hoc*.

Durant son court séjour, *Dalia*, qui ne perd pas l'occasion, tombe amoureux de A. *Chêne*.

Mais elle l'a lâché et on lui questionne pourquoi, qu'est le motif. Seriez-vous malheureuse? Vous maltraité-t-il? Non, monsieur, bien au contraire. Le motif qui m'engage à me separer de *Carta de*, ép. adit *Dalia*, c'est que je vous l'avoie, il n'est pas un homme.

Nous lui conseilions qu'elle se retourner d'un autre côté et qu'elle continue à faire la court à *ad hoc*; elle amait au moins la fortune au jeu.

Aperçut, il y a quelques jours, dans un concert deux amoureux mysterieusement blottis dans une loge. Elle blonde comme une Madone, des yeux turquoises, un sourire du plus belle orient, la *Blanche-Fernande* en personne; lui, un ancien jeune homme brun, l'air conquérant, la moustache en panache.

Ninette et sa compagne inséparable Jane Delys se sont querellées la semaine dernière. Je pense que c'est à cause de l'orage de ces jours derniers. Mais chers lecteurs et lectrices, patience pour 24 heures, o'á á. Jusq'á jeudi et le signataire de cette chronique racentrera le potin qu'il y a eu entre ces deux constellations de p. grand'aux. POMPOX.

PREÇO LU do DR EDUARDO FRANÇA 38 00 LU adaptada na Europa e no hospital de marinha e no Depósito do GO REMEDIO SEM DORADA Brazil A. FRUITAS & O. LI lesões da pelle 114—Ouvrões—114 LI feridas, empí-S. Pedro, 90.—Na Euro gans, fri-pa CARLO TUBA. Milão NA ciras, sa-or dos pés, assaduras, machos, tinaha sardas, brótojas, etc.

CASA CASTELLO Aluga-se confortos mudoas e sardis, budoitas, espelhos, candelabros e tudo necessario para festas.—RUA DOS INVALIDOS, 31—Rio de Janeiro—Telephone n. 2302

FABRICA DE CIGARROS DO GLOBO—Fumos de todas as qualidades e objectos para fumantes.—Rua do Ouvidor 121.

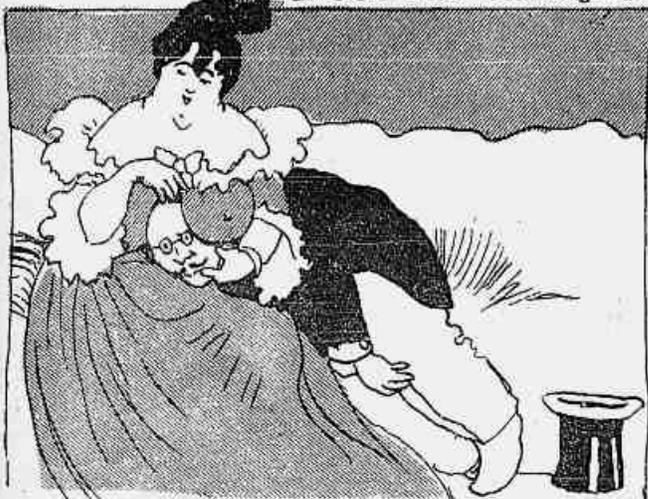
CALLOPEDINA—Unico e infalivel extirpador dos callos, não impercandarralçado, rua dos Andradás 5.

Prevenção



A MULHER. — Estás escrevendo ao primo Arthur? Pois então diz-lhe que não venha hoje porque passas o dia em casa e eu não preciso da sua companhia...

Peso no coração



— Então, que diz, doutor? Não acha que estou sofrendo do coração?
— Sim... sim... o seu coração bate irregularmente, mas é que há também um peso...
— Justamente! Sinto também um enorme peso sobre o coração, doutor.
— Não; quem está sentindo o peso sou eu... sobre o ouvido esquerdo...

NA SEGUNDA-FEIRA



— É isso, minha senhora; peço-lhe desculpas de ter entrado por aqui a dentro, mas as balas choviam lá fora e eu, apesar de armado...
— O senhor está armado? Oh! que sorte! Fique aqui, porque eu estou mesmo precisando de um homem armado para me fazer companhia... Meu marido tem uma pistola, mas já está enferrujada...

MULHER VALENTE



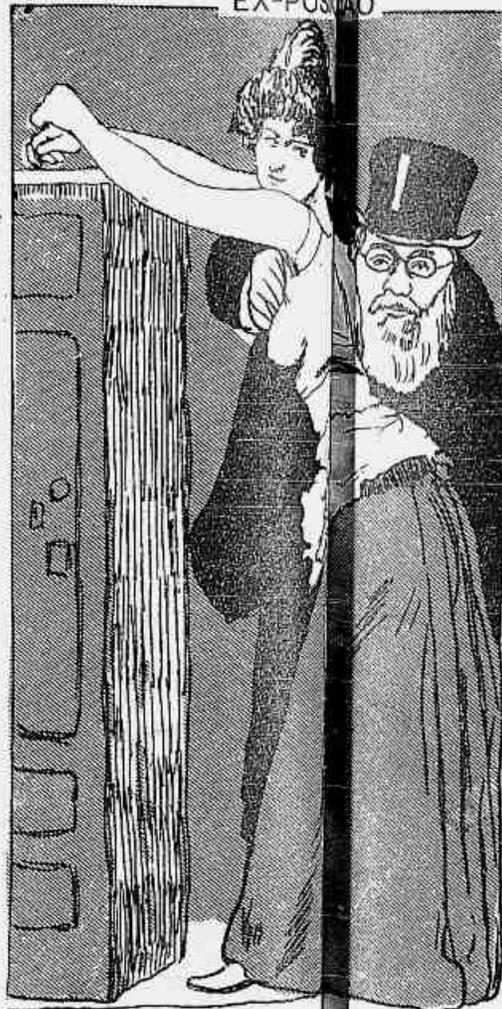
— Venha cá, menina! Não vá por ahí porque pôde se espetar na ponta de alguma bala!
— Não tenha susto, seu guarda! Eu não sou mulher que fuja de homens armados...

GEOMETRIA



Eis aqui um ângulo obtuso bem aberto, dirão os geometras; mas quem verificar o vertice verá que é recto...

EX-POSIÇÃO



— Achava melhor a senhora deitar o exame ser mais perfeito... É preciso que fique na posição...
— Qual, doutor! Deixei essa posição que me tirou da posição...

GRANDE POTENCIA



O MARCHANTE. — Meninas, eu bebo á saúde da Russia, porque admiro essa grande potencia!
AS MULHERES. — Essa tua admiração encerra uma saude dos tempos idos...

VIVANDEIRA



— Si os alumnos da Escola Militar me tivessem convidado para vivandeira, teriam vencido. Comnigo qualquer homem vence sempre...

POMADA SECCATIVA DE S. LAZARO. — Esta pomada é hoje universalmente conhecida como a unica que cura toda e qualquer ferida sem prejudicar o sangue, allivia qualquer dor como a erisypela, reumatismo, etc., etc. — Rua dos Andradas n. 59.

TONICO JAPONEZ — É o melhor preparado para perfumar o cabello e destruir o parasita, evitando, com o seu uso diario, todas as enfermidades da cabeça, rna dos Andradas n. 59.

ALLIUM SATIVUM — De J. Coelho Barbosa & C., rua dos Ourives n. 86 — Rio de Janeiro, o qual se vende em todas as pharmacias do Brasil, tomando seis gottas em meio copo com agua, de uma só vez, 4 noites ao deitar-se, é um grande microbicida, mata o microbio da influencia de um a tres dias e cura todas as molestias que tem por causa um resfriamento. O legitimo tem um coelho pintado.

FABRICA DE CIGARROS DO GLOBO. — Fumos de todas as qualidades e objectos para fumantes. — Rua do Ouvidor, 121.

CAVROCHES — Especies cigarros com baralho de cartas illustrado, duplo. Fabricação cuidada e escrupulosa da Fonte Limpá, de R. Nunes & Pinto, rua Visconde do Rio Branco 17. Cuidado com as imitações!

LOTERIA ESPERANÇA. — Extrações diárias, ás 3 horas da tarde. Correspondencia á Companhia Nacional Loterias dos Estados, rua Julio Cesar 33 antiga do Carmo) — Caixa do Correio 1052.

AGUA JAPONEZA. — De effeito prompto para amaciar a pelle e dar ao cabello a cor que se deseja. É tónico, extirpa a caspa e faz crescer o cabello. Rua dos Andradas n. 59.

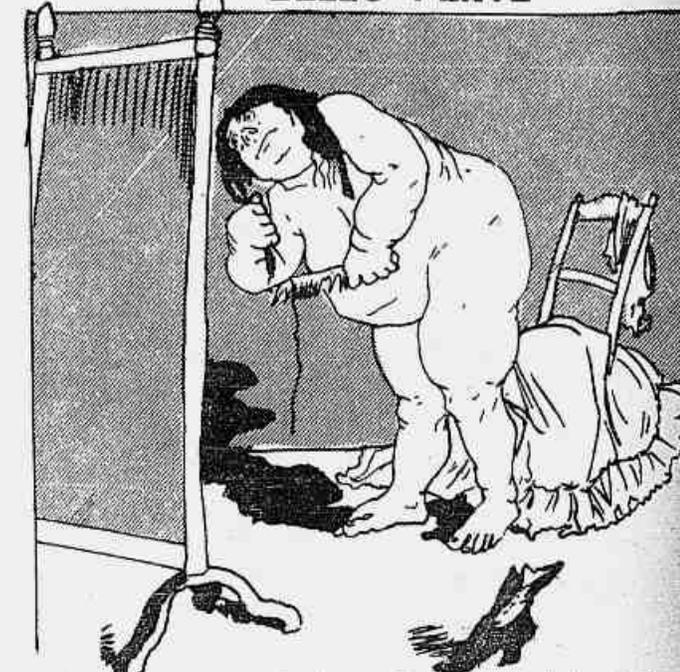
QUEREM calçado bom, chic e elegante? Compreem na popular **CASA DA ONÇA** que, por causa do alargamento da rua, está fazendo uma grande **LIQUIDAÇÃO!** É a casa que tem maior e mais variado sortimento de calçado no Rio de Janeiro — e vende tudo com grandes abatimentos. **RUA DA URUGUAYANA N. 66.**

NA RUA DO REGENTE



ELLA. — Então já se vai embora sem ao meno mi dá um beijo, seu ingrato!
ELLE. — Não posso, filha! Estou a *nenhum*, só tenho o nickel do bond!

BELLO PENTE



Ai! santo Deus, como vou ficar formosa. Como os meus cabellos vão ficar adoravelmente bem penteados! Realmente tenho um pente de primeira ordem!

NO TRIBUNAL



— Eu sou a verdade, por isso me apresento nua...
— Deverás? Pois esta sorte só me apparece depois de velho!

ENGANO



— Na segunda-feira, á falta de bonds, desci na bicycletta. Um grupo de amotinados, julgando que eu fosse a Boriska, começou a gritar «Vira! Vira!» Foi obrigada a dar-lhes as costas para que verificassem o engano...

ESPORRO MALUCO!!!

O rolo entrou!!

Faças do Vagabundo— Tudo em cacos— A vaccina obri-gatoria— A Fiança d'Okú—Revolução! — Abaixo o ga-zometro! — Arrocha Cidade Nova! — Entra, Gambôa! Atraca, Saude! — A força armada — Os couraçados em terra— As casas de-iscas — Lá vai pedra! — O corpo de bombeiros— Corre mulata! — Não faz isso, Quincas! — Aperta a fivela, Anninhas! Abaixa que ahí vem ameixa! Queimou a Barbada! Os canhões da rua Setc — Notas do rolo—Ca... ceime todo! ...

O rolo entrou! Mas de que maneira! Entrou todo e o povo gemeu no duro! Desde longa data o nosso companheiro VAGABUNDO andava conspirando contra as instituições e desta vez armou um sarilho tão grande que trouxe a população do Rio de Janeiro, de tanto chorado por espaço de tres longos dias. Sem mais discutirmos o caso vamos dizer

COMO A COISA COMEÇOU

Foram seguramente duas horas da tarde quando o nosso companheiro, que jogava a vermelhinha nos degraus da estacua de Pedro I resolveu conferenciar com o Sr. ministro da justiça afim de apresentar o seu projecto do Regulamento da Vaccina obri-gatoria, pu-blicado no ultimo numero de *Rio Nu*. Sem mais nem menos o Dr. Pellão Gódes introduziu no gabinete de S. Ex. começando então as grandes falas.

O povinho que estava na rua começou a trepar n'um poste telegraphico frente a Secretaria da Justiça e, uma vez sabedor do resultado da conferencia, protestou violentamente.

O ministro começou a tremer como varas verdes mas Vagabundo foi logo dizendo:

— Não tenha receio, Km?! Com duas *cachos* eu *espalto* os moleques e viro a cidade em frego.

Como os protestos augmentassem, Vagabundo sahi para o largo e gritou:

— O que é que vocês querem, negra-gradinha velha?
— Abaixo a vaccina! Abaixo!
— Qual abaixo nem pera abaixo! Comigo é ali—no duro!
— Fôra o Vagabundo! Fôra!
Ahi é que foi o segredo.

O nosso companheiro arrancou um grande combustor de gaz e com elle na mão começou a distribuir porrada a torto e a direito. Começou então o grande sarilho ficando

TUDO EM CACOS!

O povo já aglomerado partiu os telhados das casas, arrancando as ltelhas dos bondes e os balaustrados dos sobrados. Duzentos burros foram castrados, duas pipas de vinho assassinadas, um barril de chopp defflorado, uma calamidade!

As grizas de socorro compareceu toda a artilheria da guarda nocturna da freguezia do Sacramento que foi repellido a cascudo e a dentada.

Impatientes para conterem a massa popular, os nocturnos leram cebo ás cancellas deixando os canhões assa-ltados nas janelas de diversas casas do largo do Rocio.

Quatro canhões eram húngaros, dois portuguezes, cinco francezes, dez hespanhões e um allemão.

AS BARRICADAS

Diante de-sa fuga vergonhosa, Vagabundo virou logo a casa, mudando de opiniao. Subindo, então, ao cavallo da estacua fez um discurso ás massas encephalicas plantando a REVOLUÇÃO.

Os populares reclamando o nosso companheiro chefe da revolta deu o grito de guerra.

A coisa foi mesmo viste: fogo linguça!

Para evitar um encontro com os *morcegos* o povinho apañhou nas vendas proximas grande quantidade de garrafas de banha e de saccos de vinho virgem, formando nas ruas enormes trincheiras, amarradas com fio de linha para produzirem embaço na cavallaria de marilho.

O chefe da orchestra do theatro São José passou de carro, escoltado por um piquete de infantaria montado em porcos magros, afim de observar o movimento, mas levou uma vreja tão forte que sahi de quatro pés pela rua da Constituição fóra, indo partir a testa na cascata do Campo de Sant'Anna.

ABAIXO O GAZOMETRO

Estão o povo mais animado gritou como um maluco:

Arrocha, arrain miuda! Arrebentemos o gazometro!
As correrias não se fizeram esperar. O pessoal esvoado correu para o Canal do Mangue afim de dar um ataque ao deposito do gaz, deixando a cidade ás escuras.

Infelizmente dessa vez teve szar recolhido.

Dois batalhões de carangueijfos armados de bayoneta impediram que o acto fosse consummado, fazendo uma carga desesperada sobre a multidão.

Uma senhora que passava nesse momento morreu com um gusyamí cabelludo sgarrado ás nadegas.

Foi transportada para o kiosque mais proximo, accendendo-se-lhe em torno de seu cadaver duas garrafas de cachaça e quatro de kerosene.

ARROCHA, CIDADE NOVA!

Malograda a tentativa, o povinho começou a armar trincheiras por todo os lados.

Na praça Onze de Junho dez mil creanças de quinze dias, armadas de pistola, viraram um bond e, fazendo uma trincheira, esperaram a chegada do regimento de infantaria a cavallo, de Malto Grosso.

O combate foi violento, havendo forte tiroleio de polvora seca e morrendo um general da Guatúa Nacional e cinco alferezes de esquadrã.

NA GAMBÔA

Foi horrendo o levante nessa parte da cidade. O pessoal dos trapiches, munidos de lamas de kerosene, fez uma grande fortaleza a qual intitulou.

A FIANÇA D'OKU!

Esse forte era guarnecido por cincoenta canhões da rua Setc de Setembro, alguns encravados no ouvido e outros na culatra.

Além de duzentos homens dentro delle, armados de navalha, havia dez

leituros para metterem ch'fradas na força polcial.

Dois mastros enormes ergulam-se sobre no meio, com duas bandeiras amarellas e quatro encarnadas.

A' chegada do contingente houve um esporro damnado, m' rrendo dois burros espetados em uma vela de sabo.

Afinal foi tomado *A Fiança d'Okú* depois de uma resistencia bruta, sendo o commandante o Major Arrebimba Abil-ceta lynchado, picado e demittido do alto cargo de estivador.

QUEIMOU A BARBADA!

Duzent e homens da Mortona apañharam a senhora Barbada e depois de lhe applicarem um purgante de oleo de ricino collocaram n'á no alto de uma trincheira, de *quo vadis* voltado para a rua.

Quando a força armaça chegou, um dos revoltosos espremeu com tal força as maninhas da senhora que esta, cheia de dor, soltou um *esporro* maluco, dando um tiro de polvora sem fumaça que empastou e suff-coou a tropa inimiga.

O effeito não se fez esperar e, quando a mulhersinha fazia um esforço, todos os soldados gritavam:

—Corre, minha gente! Queimou a Barbada!...

O CORPO DE POMBEIROS

O governo á ultima hora organizou um corpo de Bombeiros, que por mais de pombas rechas, dava noticias ao presidente da Republica de todos os movimentos.

O povinho, porém, munido de espadas, metia os ferros nas pombas que não era vida. Assim, em dois minutos foi rechassado o corpo que ficou sem ter uma pomba para uso do Ministerio.

ENCLAMAÇÕES

Durante os encarniçados combates as senhoras gritavam como desesperadas, diante dos ataques. As exclamações eram medonhas e dolorozas.

As senhoras exclamavam:
— Não me metta a espada! Ahi seu cadetel... Que é isso, Quincas? Não posso mais! Você está me machucando, seu alferez!

Os homens respondiam:
— Aguenta firme, Anninha! Ahi que delicia, Theresatubal chora, mulata! E' só na roxura, Eustebia!...

OS COURAÇADOS

Para evitar mais sarilhos e bombardear o forte *A Fiança d'Okú*, foi ordenada a sahida dos couraçados *En quero que tu te photographes, Copel o Lopes e Sinhazinha Tomecca*, comprados especialmente á esquadra da Suissa.

Esses navios floram na rua da Saude, muro do Pinto, rua do Bispo, e Campo de Sant'Anna. O cruzador *Treça meti negro* levou um torpedo na rua Senhor das Passos e foi a pique.

NOTAS DO ROLO

Foram feridos os soldados Chrispim Fiodoba, Aniceto Frel Rogerio, Coud Bamba, e os senhores e senhoras Clotil da Ferro Duro, Juca Teso, Lopes Murcho, Chico Arrombado, A. Bertha, D. Taudot e Cecoata Peixe Espada.

Em frente ao gazometro um creado levava alguns embrulhos na mão quando recebeu uma descarga de canhão revolver. Apenas uma das balas ficou encravada na linguça do patrão.

A policia da Praia Grande ficou de promptidão sob as ordens do Dr. Pro Duro, fugindo assembrada na hora do fogo.

A' hora em que escrevemos esta noticia a cidade está completamente calma, havendo apenas muita pedrada, tiro, varreduras de metralhadoras, canhões, ataques a bayoneta e duzentas e dez mil mortes.

O necroterio está vazio. A sala contigua, porém, está cheia de cadáveres: sapateiras, alfaiates, taverneiros, etc., etc. que reclamam o pagamento de suas contas.

A estrada de ferro está em greve, andando os trens completamente puxados por burros.

Vagabundo depois de ser ferido... no seu amor proprio, desappareceu, parecendo ter levado um sopro tão forte que foi parar no outro mundo.

Devido aos esforços da nossa activa reportagem conseguimos dar conta notis que foram colhidas de baixo de balas de estalo e de ovo.

Para que os nossos leitores fiquem a par da motivo da revolta, aconshamos a leitura do ultimo numero do *Rio Nu* que traz o REGULAMENTO DA VACCINA, formulado pelo VAGABUNDO E APRESENTADO AO SR. MINISTRO DA JUSTIÇA.

Grande Venda Annual
— NA —
CAMISARIA ESPECIAL
Rua do Ouvidor, 53

Atipos para homens e senhores, cunha e meza, preços excessivamente baixos em virtude de todas as baixas

Não façam compras sem primeiro ver os nossos preços

SANTOS DUMONT— São os melhores charutos: são encontrados em todas as charutarías. Deposito, Invalidos 52.

Variações

Finaes obrigados

Cheguei-me á prima Annica e disse assim:

Estou sentindo uma vontade extranha De ir á Penha domingo! — Olha que manha!

Tu não sabes que squillo é tão ruim Que quem lá fór, aquillo é certo, *apanha?*

— Ora adeus, rapariga; que manias Que essa tua cabeça sempre engenha Tu parecez a sogra mais roulenha Que jamais se tem visto em nosos dias. Está dito, pois. Domingo vou á Penha.

E fui. Mas fui caipora. N'uns banzês Do pessoal da lyra e da *guitinha* Por altera de uns tantos rapapés Uns trezentos Manceis e trinta *zês* Partiram me a cachola, o caco, a *pinha!*

Vim de lá recolhido em uma maca, Repleto de pancada e de vergonha! A tal lição serviu; foi tão medonha Que á minha *pinha* mais ninhuem se atraca. Que eu não serci de novo que lá é *pinha!*

Se eu soubesse com certa anteceden- cia O que a prim'inha Annica já suppunha, Nem um cabelo *xó*, nem uma unha! Si eu tivesse a certeza da occurencia, Pinha a cabeça lá? Não! Não a *pinha!*

P'ra mim antes de ir lá e sem ter manha Não pôr na Penha a pinha, era vergonha. Hoje, eu não sou que a pinha á Penha *pinha* Porque na Penha a pobre pinha apanha!

ALBUQUERQUE II.

FUMAR SO' MARCA TENDO

CIGARROS E FUMOS DE 1.ª ORDEM 73, RUA SETE DE SETEMBRO, 74 0000 RIO DE JANEIRO

SEDE D'OIRO

Modinhas Brasileiras

A Donzella

... commovente havia fallecido... Ha muito que o fatal desenlace era esperado a todo momento sem nenhuma mudança quasi, mas com uma enorme avidez, aliás.

O hexagonario homem que se findára naquella dia em que o sol nem ao menos viera beijar as flores e fazer a ventura dos passarinhos, não deixava familia nem verdadeiros amigos. Deixava, porém, milhões; milhões, como aquelles cobriados por Croix-Dieu das 'Tragedias da Paris', milhões que vinham pôr a cidade em polvorosa, levantando nuvens entre os inumeros gananciosos e falsarios.

A morte do velho portuguez, viera tambem trazer o bñrathro para esses homens que se entregavam numa só onda a revolver as gavetas dos velhos moveis, em procura do cobriado testamento que ainda não se apresentava e parecia não se dignar a tal. Os amigos mais chegados occupados nessa mística, começavam já a desanimar de todas as tentativas, de todas as devassas...

Estava tudo perdido... Entre esses amigos, alguns urso, existia um que já não podia aguentar o peso da desesperança e carregava o sobrolho a cada instante que se fechava um movei e que o tympano da gaveta cumpria o seu dever, fazendo ouvir por todo o palacetto o seu timbre agudo e penetrante.

En elle o capitão Barbosa, antigo commovente e amigo do morto, a quem a fortuna pozou ajudada e o desejo do curio escandalizara a alma. Convicto de que o seu nome havia de figurar nas disposições do millionario, passára noites e mais noites á cabeceira do enfermo, abanando-lhe as moscas e predispõdo os frascos de remedios superfluos. Uma tarde, uma velha e doirada lante de varão em que o facultativo patetico regojijava-se com o seu grande saber e o enfermo de tantos mezos sorria e pensava nos bulhanas, que tanto amara, o qualque-garçau espíthio, chegara a exclamar com desespero: 'Diabo!'

A phrase repetida se agora, O testamento não apparece e elle continuava pobre tal qual aquelle Job da Escritura e essas floridas silvestres, que não occorrem nas estufas e os transeuntes esmagam...

Subito, o capitão estacou; arregalando os grandes olhos, deatacou sobre um immenso movei, o scintillar formidabilissimo do diamante... Olhou em redor, e, sem perda de tempo, estendeu o nervudo braço para aquella obra d'arte, trazendo na mão callosa, uma joia que elle não ousou encorçar e fez veuor a escadaria de marmore, tomando o caminho do jardim...

Uma ller que se abria, deixou ver nesse momento o seu rubro calix, donde uma doirada e laboriosa abelha, extrahia o mel purificador que os ratos do Phebo beijavam com carinho.

O capitão chegara á casa. O seu plano estava, trugado; ninguém descobriu o crime e elle pagava-se a si mais exordios, pois tinha entre as mãos um enormissimo diamante que era á sua fortuna, o seu sonho... E realmente elle sonhava; e sonhava, tendo nas mãos o vaso da noite, nas bordas do qual infundia beijos e mais beijos, julgando ter alli a sua fortuna, o seu diamante!...

De porcellana é que era aquillo... COSTA MOÇO.

Loteria Esperança — Extrações diarias ás 3 horas da tarde. Correspondencia á Companhia Nacional Loterias dos Estados, rua Julio César 32 (antiga do Carmo) — Caixa do Correio 1052.

Para ser cantada com a muzica da modinha A «Beisa dizia á Rosa.»

Eu amei uma donzella;
M-tga e bella;
E lhe dei meu coração;
Tinha os faces tão rosadas;
E delicadas,
Como a rosa em botão!
Por ser ella tão formosa;
Como a rosa,
Eu pedi-a em casamento;
E n'um acto tão fecundo,
Deste mundo;
Deus! levou-a n'um momento.
Deus; roubou-me esta vida
Tão querida,
Tão formosa... creatura...
Chorando vivo só por ella!
Mas a donzella;
Já baixou á sepultura.
Por esta tão divina flor;
E com fervor,
Eu lhe tinha amor profundo;
Vivo triste—apaixonado,
Magoados;
Desprezado neste... mundo.
Por amar esta donzella!
Virgem bella;
Vivo sozinho a soffrer,
S. Fel magos no passado,
Triste fado,
Eu quizera antes morrer.

CONSTANTINO RIOS SILVA.

500.000:000 Grande

extraordinario sorteio—1ª loteria do grandioso plano n. 1111 Sabado 24 de Dezembro proximo, ás 3 horas — Inteiros 309000, meios 158000, quartos 78500, quadragessimos 3750 — Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil. Sede — Capital Federal, rua Primeiro de Março n.º 38, caixa do Correio n.º 47. — Endetago telegraphico: «LOTARIAS».

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de Nazareth & C. rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico «LUSVEL», caixa do correio 357, e Cambes & D. becco das Cancellias n. 2 A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do Correio 946.

Essas agencias encorragam-se de qualquer pedido rogando-se a melhor classe nas direções. Aceitam-se agencias no interior e nos Estados dando-se vantajosa commissão. Os agentes geraes recebem e pagam bilhetes premiados das loterias da CAPITAL FEDERAL.

CARTEIRA DE UM PERU'

O nosso torrobedó houve em uma das noites da semana ultima, no Lema.

Santa Lúrdia, Quinhentos Réis. Carlos, Perdi dos pés frios emfim um bond damnado pintaram o padre. Quem ficou damnado, foi a Maria Benedicta sobre na par. de, porque o seu perdó foi até lá.

— Por causa desta festança o Perú dos pés frios deixou a Benedicta e pegou a Quinhentos réis.

Achamos que é um bom arranjo, agora quem sobe na parede de raiva é Benedicta de ver o seu Perú a quinhentos réis.

— O D. Fernaldo, lamoso sonetista da Lapa, anda de grande gala todas as noites, por causa da Elisa mineira, não querer amar com seus versos...

Amor seu chefe, é misturado com amare, e quem não quizer assim vai saindo...

— Por falar em vai saindo... porque a Minguina ainda não teve a coragem de dizer a D. Fernaldo isto? Porque? Ah Minguina parece que agora dóste para desmamam crianças.

— E' verdade já que falamos em crianças, deixamos saber porque a Beatriz do Barchuelo gosta mais deste genero de gente dos que tomem... Terá medo? Não acreditamos pois já andon com o Straba!...

— Descobrimos que ha muito tempo um grillo veago fez toca na rua Senador Dantas; canta de dia e de noite deixa a toca para que os papalves alli ouvissem a ver se o caçam! Que maguão!...

— Previnimos Lord Barulha, que esteja alerta, pois pode perder repentinamente a esmeralda que possui, pois anda certo amigo, com tenção de roubal-a.

— A Cecilia allemã-rio-grandense, do 9 da zona chic, anda muito triste porque a Patateca mordeu a em vinte mil réis para pagar a roupa lavada do Grillo que desde muito anda jurruá.

— Mentina... tenha paciência... A rapariga paga-lhe, depois nós precisamos uns dos outros...

— A Esmeralda já sabe que quem em viu n'uma a respeito do seu Lord Barulha certa e conhecida typa frequentadora de casas conhecidas, a qual por ter que devolv'r certos objectos, por falta de pagamento, damnou-se.

— O nosso Romeu que anda tão tristonho depois que d'aqui partiu sua querida Antineita por quem nutrio sempre verdadeira paixão, a ponto de esquecer completamente a Santinha Helena, e a bella portuguezinha Conceição. Não mais se vê o moreno e joven rapaz na roda alegre.

— Dizem que devido não querer fazer as 10 orações pedidas o K. Margo foi barrado pela franceza Ninette, que se aterra agora aos braços do seu antigo Raallino!

— Nem sendo perito na arte de linguas, conseguio pretender a franceza, oh K. Margo!

— Lord Barulha coitado em vista dos ciúmes de sua preciosa Esmeralda, anda perdido a todos os seus amigos que conqungam a sua preciosa pedra verde que ella é a unica mulher que ama de verdadeiro coração!

— E' muito modesto e leal esse sympathico moreno A'cídes, pelo menos é o que diz a rio-grandense Macinha!

— Como são diferentes os rapazes daqui, comparando com os de Porto Alegre!

— Cinco orações varias, lá considera-se uma felizardá, ao passo que aqui 30 não dá!

— O Palm ao que dizem não consente mais a entrada na praia Russel do Sylvio, receloso que a sua Djanira chega para o futuro que o seu bebê é obra d'elle Sylvio, quando tem a certeza que é sua.

— Continúa escrevendo postaes ao Lord Barulha diariamente quasi, a Leonor Pierini.

— A Esmeralda saberá? — O Ventura chapelleiro procura a todo o traste ter um vantez vous com a sua camarada Melcia.

— E o Pedrinho o que dirá! — Porque será que a Conceição não recebe mais postaes do Romeu? — Terá elle medo que em Porto Alegre a Antonietta seja subdora? — O Antonio anda caipora, foi barrado primeiro pela 10.ª, depois pela Colombiana, e agora por uma co-

zinhada franceza do ex-internato Suzana! Quanto caloroso o Clare! — O que tanto fará em casa do K. Vanellas a conhecida Felamina todos os dias. Terá ella compras para fazer todos os dias? Impossiveis!

LINGUA DE PRATA.



Cura asthma, coqueluche, tísica em começo, bronchites e todas as molestias do peito. DROGARIA MALLEY — 2, Rua da Quitanda 2, esquina da de S. José.

Nossa Adivinha

Torneio de Novembro

UM PREMIO AO VENCEDOR

Aqui está a apuração do torneio passado, com as respectivas decifrações dos problemas ns. 1, Caducatecate; 2, Calgado-caldo; 3, Boleto-boto; 4, Cadernal canal; 5, Os pequenos entre os grandes nada são; 6, Carmelita; 8, Picoso; 9, Dorico; 11, Fatiota; 12, Solido; 13, Fugil; 14, Lolo-sola; 15, Taia-talo; 16, Tachotacha; 17, Fra-ero; 8, Papalva-papalvo; 19, Palanca-palanco; 20, Chica; 21; Escova; 22, Quilate; 23, Lagosta; 25, Marcavalla; 26, Etená; 27, Jocosco; 28, Jambôa; 29, Déa; 30, 31, Genoveva-Genova; 22, Norte-tenor; 33, Corneto-corneta; 34, Atrocidade.

Estes os seis primários decifradores:

QUINCAS BORBA.....	34 pontos
BRUX CUBAS.....	33 "
CYRO.....	33 "
GUARANY.....	32 "
ESFOLADO.....	33 "
DR. RENTZ.....	32 "

Foi, portanto vencedor o valente collaborador nosso que se occulta sob o pseudonimo de

Quincas Borba

que pôde vir receber como premio uma assignatura semestral do nosso periodico.

LULU' MANHOSO.



41 192

782 284

ONICO FICHA.

NO DIA 14



ELLE.— Vês o que diz este jornal? «A' primeira carga de bayoneta, os amotinados reagiram e a força recuou.» Eu, si commandasse essa força, não recuava. Dava a segunda carga, a terceira, a quarta, quantas fossem precisas!

ELLA.— Tu? Gosto de ver essa tua valentia! Então davas quatro ou mais? Quem sabe com que sacrificio darias a primeira, meu velho!...